

1 - PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos e terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO		METAS		INDICADORES	CONDICIONANTES					
Promover ações de restauração e conservação do patrimônio natural no interior da UC.		M1.	Elaborar o plano de controle e erradicação de espécies exóticas invasoras.	Plano de controle e erradicação de espécies exóticas invasoras em execução.	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilidade de recursos; • Parcerias estabelecidas com instituições, universidades, empresas, órgãos público, proprietários do entorno para cumprimento das ações e cronograma. 					
		M2.	Promover ao menos 02 ações de recuperação de áreas degradadas no interior da UC.	Número de ações realizadas.						
DIRETRIZES		AÇÕES		CLASSIFICAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)				
						1	2	3	4	5
1	Promoção de ações de erradicação e controle de flora e fauna exóticas invasoras.	1.1	Elaborar plano de controle e erradicação de fauna e flora exóticas invasoras para a UC.	Estudo técnico	FF, IPA/SIMA, Instituições de Ensino e Pesquisa e outros					
		1.2	Acompanhar a implantação de projetos de restauração ecológica, de modo que não sejam introduzidas espécies exóticas na UC.	Articulação interinstitucional	FF, IPA/SIMA					
2	Promoção de ações de recuperação de áreas degradadas.	2.1	Cadastrar os talhões de eucalipto em áreas públicas no Banco de Áreas em UC do Programa Nascentes.	Operacionalidade de gestão	FF, SIMA					
		2.2	Elaborar e executar estudos e projetos de recuperação da área dominada por samambaias por meio de parcerias com instituições de ensino e pesquisa.	Articulação interinstitucional	FF, IPA/SIMA, Instituições de Ensino e Pesquisa e outros					
		2.3	Elaborar e executar projetos de restauração ecológica por meio de parcerias.	Articulação interinstitucional	FF, IPA/SIMA, Instituições de Ensino e Pesquisa e outros					

2 - PROGRAMA DE USO PÚBLICO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Oferecer à sociedade o uso público adequado, garantindo qualidade e segurança nas atividades dirigidas ou livres que ocorrem no interior da UC.

OBJETIVOS ESTRATÉGICO		METAS		INDICADORES	CONDICIONANTES					
Ordenar o uso público e promover o potencial turístico da UC.		M1.	Elaborar o Plano de Uso Público da UC.	Plano de Uso Público em execução.	<ul style="list-style-type: none"> • Adesão das instituições de ensino e pesquisa, empresas, órgãos públicos e proprietários para cumprimento das ações e cronograma; • Disponibilidade de recursos. 					
		M2.	Estabelecer pelo menos uma parceria de turismo sustentável com parceiros.	Número de parcerias estabelecidas.						
DIRETRIZES		AÇÕES		CLASSIFICAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)				
						1	2	3	4	5
1	Implementação de estruturas e sistema de gestão dos atrativos turísticos.	1.1	Elaborar o Plano de Uso Público de acordo com a Resolução SMA nº 59/2008 e em parceria com o Conselho Gestor.	Estudo técnico	FF, Conselho Gestor, Prefeitura e outros					
		1.2	Elaborar e implantar o Plano de Gestão de Riscos e Contingências dos atrativos de acordo com a Resolução SMA nº59/2008.	Estudo técnico	FF, Conselho Gestor, Prefeitura					
		1.3	Implantar sistema de sinalização e comunicação visual nos atrativos consolidados com indicação de medidas preventivas de riscos.	Recursos materiais	FF					
		1.4	Implantar trilhas auto-guiadas.	Recursos materiais	FF					
		1.5	Implantar infraestrutura permanente nas trilhas; como pontes, passarelas, mirantes e degraus, atendendo aos critérios de segurança do visitante.	Recursos materiais	FF					
		1.6	Implantar estruturas mínimas para controle de acessos e receptivo nas áreas de visitação consolidada.	Recursos materiais	FF					
		1.7	Implantar infraestrutura para permitir as atividades turísticas aquáticas não motorizadas como canoagem, caiaque e stand up paddle.	Recursos materiais	FF					
		1.8	Implantar infraestrutura para permitir as atividades de lazer na Prainha, Mirante da Sabesp e outros atrativos.	Recursos materiais	FF					
		1.9	Implantar infraestrutura para permitir as atividades de pesca na Portaria 02.	Recursos materiais	FF					
		1.10	Avaliar e adequar a estrutura do Castelinho para recepção de visitantes.	Recursos materiais	FF					
2	Aprimoramento das articulações interinstitucionais e parcerias.	2.1	Articulação com o Parque Natural Municipal Estoril para implementação de trilha aquática entre as Ucs.	Articulação interinstitucional	FF, Prefeitura Municipal					
		2.2	Articulação com os órgãos responsáveis para viabilizar a vigilância da Prainha por salva-vidas durante períodos de uso mais frequente.	Articulação interinstitucional	FF, Prefeituras Municipais, Corpo de Bombeiros e outros					
		2.3	Articular com a Sabesp o estabelecimento de procedimentos para o uso público no Mirante da Sabesp.	Articulação interinstitucional	FF, SABESP					
		2.4	Articular o envolvimento dos gestores municipais e outros atores locais para o desenvolvimento do turismo sustentável, por meio de convênios e outras formas de parceria.	Articulação interinstitucional	FF, Conselho Gestor, Prefeituras Municipais, Instituições do terceiro setor e outros					

3 - PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

OBJETIVO DO PROGRAMA: Estabelecer por meio de articulações entre os diversos atores do território, os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior da UC.

OBJETIVO ESTRATÉGICO		METAS		INDICADORES	CONDICIONANTES					
Fortalecer as conexões entre a unidade de conservação, e seu entorno.		M1.	Promover pelo menos 01 ação educativa ou de sensibilização ao ano	Número de ações educativas ou de sensibilização po ano.	<ul style="list-style-type: none"> • Parcerias estabelecidas com instituições, universidades, empresas, órgãos públicos, proprietários do entorno para cumprimento das ações e cronograma; • Disponibilidade de recursos. 					
		M2.	Elaborar e implementar plano de comunicação da UC.	Plano de comunicação implementado.						
		M3.	Aumentar a participação de conselheiros ou membros da comunidade nas reuniões do Conselho Gestor	Número de participantes nas reuniões do Conselho Gestor.						
		M4.	Realizar ao menos 02 projetos sustentáveis junto às comunidades locais.	Número de projetos realizados.						
DIRETRIZES		AÇÕES		CLASSIFICAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)				
						1	2	3	4	5
1	Promoção de ações educativas de boas práticas para a gestão socioambiental da UC.	1.1	Elaborar o Plano de Educação Ambiental da UC.	Estudo técnico	FF, Conselho Gestor, Prefeituras Municipais, CEA/SIMA e outros					
		1.2	Promover campanha de guarda responsável para animais domésticos.	Articulação interinstitucional	FF, Conselho Gestor, Prefeituras Municipais, CFB/SIMA, CEA/SIMA e outros					
		1.3	Sensibilizar a população do entorno sobre o descarte correto de resíduos sólidos para evitar a poluição do território.	Articulação interinstitucional	FF, Conselho Gestor, Prefeituras Municipais, CFB/SIMA, CEA/SIMA e outros					
		1.4	Dialogar com a população do entorno sobre o local correto de disposição e a utilização de materiais sustentáveis para as oferendas e outros artefatos religiosos.	Articulação interinstitucional	FF, Conselho Gestor, Prefeituras Municipais, CFB/SIMA, CEA/SIMA e outros					
2	Ampliação e melhoria da comunicação socioambiental.	2.1	Elaborar e iniciar um plano de comunicação da UC, envolvendo ações de divulgação / comunicação.	Estudo técnico	FF, Conselho Gestor, Prefeituras Municipais, CEA/SIMA					
		2.2	Realizar campanhas informativas sobre o Parque e seus atrativos, atividades e normas.	Estratégia de gestão	FF, Conselho Gestor, Prefeituras Municipais, CEA/SIMA					
		2.3	Realizar censo ou diagnóstico das escolas do entorno do PEAB, associações de bairro e identificação das lideranças comunitárias.	Estratégia de gestão	FF, Conselho Gestor, Prefeituras Municipais, Associações de bairro, CEA/SIMA e outros					
3	Fortalecimento do Conselho Gestor como espaço de participação social.	3.1	Aprimorar os canais e meios de comunicação entre o Conselho Gestor e as comunidades do entorno, de forma a garantir ampla participação dos diferentes segmentos da sociedade a partir do acesso à informações importantes sobre a gestão da UC.	Articulação interinstitucional	FF, Conselho Gestor					
		3.2	Promover condições para que os conselheiros e as comunidades que possuem maiores dificuldades de acesso possam estar presentes nas reuniões do Conselho Gestor.	Articulação interinstitucional	FF, Conselho Gestor					
4	Promoção de projetos sustentáveis para melhoria da qualidade de vida e maior integração com a comunidade local.	4.1	Aproximar o Parque e as escolas por meio de promoção de atividades de Educação Ambiental.	Articulação interinstitucional	FF, Conselho Gestor, Prefeituras Municipais, CEA/SIMA					
		4.2	Realizar parcerias para fomentar o uso de mão de obra local e o desenvolvimento sustentável no entorno da UC.	Articulação interinstitucional	FF, Conselho Gestor, Prefeituras Municipais e outros					
		4.3	Articular uma rede de proteção com os moradores, igrejas e associações para valorização do Parque.	Articulação interinstitucional	FF, Conselho Gestor, Prefeituras Municipais, CEA/SIMA, Associação de Grupo de Bombeiros Civis e Voluntários					
		4.4	Articular com as prefeituras a implantação de projeto comunitário para coleta seletiva.	Articulação interinstitucional	FF, Conselho Gestor, Prefeituras Municipais, CEA/SIMA e outros					
		4.5	Articular a elaboração de projeto piloto visando a busca de local para as práticas espirituais dos Povos de Matriz Africana.	Articulação interinstitucional	FF, Conselho Gestor, Prefeituras Municipais, CEA/SIMA, Associações Religiosas					

4 - PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Garantir a integridade física, biológica e cultural da unidade.

OBJETIVO ESTRATÉGICO		METAS		INDICADORES	CONDICIONANTES					
Controlar os vetores de pressão sobre o território, com vistas a garantir a conservação da UC.		M1.	Implantar sinalização dos limites da UC em 100% das vias de acesso.	Número de placas ou equipamentos em vias de acesso ou pontos estratégicos.	<ul style="list-style-type: none"> • Parcerias estabelecidas com instituições, universidades, empresas, órgãos públicos, para cumprimento das ações e cronograma; • Disponibilidade de recursos. 					
		M2.	Aumentar o número de postos de proteção e controle 24 horas.	Número de postos de proteção e controle 24 horas.						
		M3.	Aumentar em 100% o número de ações conjuntas de fiscalização.	Número de ações conjuntas de fiscalização.						
DIRETRIZES		AÇÕES		CLASSIFICAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)				
						1	2	3	4	5
1	Controle dos acessos e limites da UC.	1.1	Desenvolver e instalar placas informativas e outros instrumentos de comunicação visual em locais estratégicos.	Recursos materiais	FF					
		1.2	Instalar placas indicativas do limite da UC em vias de acesso e corpos hídricos.	Recursos materiais	FF					
		1.3	Instalar equipamentos fixos de restrição de acesso em pontos estratégicos	Recursos materiais	FF					
2	Dotação de infraestrutura e bens necessários para o desenvolvimento das atividades de proteção e fiscalização.	2.1	Alocar postos fixos de proteção e controle 24 horas.	Operacionalidade de gestão	FF					
		2.2	Aquisição de equipamentos de apoio e materiais de consumo para a fiscalização.	Recursos materiais	FF					
3	Implantação de ações estratégicas integradas com o Plano de Fiscalização.	3.1	Manter atualizado o plano de ação de fiscalização, no âmbito do Sistema Integrado de Monitoramento, de acordo com o Decreto nº 60.302/2014.	Operacionalidade de gestão	FF, CFB/SIMA					
		3.2	Manter atualizado o registro de ações de fiscalização e ocorrências identificadas, no âmbito do SIPAI, afim de consolidar dados e informações relevantes à proteção da Unidade de Conservação.	Operacionalidade de gestão	FF, CFB/SIMA					
		3.3	Articular ações conjuntas com a Polícia Militar Ambiental e a Guarda Civil Municipal para o patrulhamento de áreas indicadas pelo órgão gestor como prioritárias para fiscalização.	Articulação interinstitucional	FF, CFB/SIMA, Polícia Ambiental, Guarda Civil Municipal					
		3.4	Ampliar e divulgar meios de denúncia para a população (via app ou telefones relacionados).	Estratégia de gestão	FF					

5 - PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Produzir e difundir conhecimentos que auxiliem a gestão da UC em suas diversas ações.

OBJETIVO ESTRATÉGICO		METAS		INDICADORES	CONDICIONANTES					
Estimular o desenvolvimento de pesquisas para o aprimoramento da UC.		M1.	Promover a realização de pelo menos 04 estudos ou pesquisas de temas de interesse da gestão da UC.	Número de estudos ou pesquisas realizadas dentro do território da UC.	<ul style="list-style-type: none"> • Interesse e adesão das instituições de ensino e pesquisa; • Adesão de parceiros para o diálogo e realização das atividades; • Disponibilidade de recursos. 					
DIRETRIZES		AÇÕES		CLASSIFICAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)				
						1	2	3	4	5
1	Estimular e apoiar o desenvolvimento de pesquisas.	1.1	Alimentar e manter atualizado o registro de pesquisas realizadas na UC.	Operacionalidade de gestão	FF					
		1.2	Utilizar as informações de pesquisas para orientar a gestão da UC.	Operacionalidade de gestão	FF					
		1.3	Divulgar os resultados das pesquisas realizadas na UC junto às comunidades do entorno.	Articulação interinstitucional	FF, IPA/SIMA, Intituições de Ensino e Pesquisa, Prefeituras Municipais e outros					
		1.4	Realizar parceria com as UCs próximas para o intercâmbio de pesquisas e para o monitoramento da qualidade ambiental do território.	Articulação interinstitucional	FF, IPA/SIMA, Intituições de Ensino e Pesquisa, Prefeituras Municipais e outros					
		1.5	Estabelecer linhas de pesquisas prioritárias a serem realizadas na unidade sobre temas de interesse da gestão (ex. recursos hídricos).	Articulação interinstitucional	FF, IPA/SIMA, CFB/SIMA, Intituições de Ensino e Pesquisa e outros					
		1.6	Articular parcerias com instituições de ensino e pesquisa e órgãos públicos para o desenvolvimento de pesquisas dentro da UC.	Articulação interinstitucional	FF, IPA/SIMA, Intituições de Ensino e Pesquisa					